



MONITORAMENTO DE PROJETOS BRAZILFOUNDATION

RELATÓRIO TÉCNICO parcial relativo ao período de
Agosto/2015 a Dezembro/2015

NOME DA ORGANIZAÇÃO: Instituto Sincronicidade para
Interação Social - ISPIS

NOME DO PROJETO: Pimp my Carroça e PimpEX

PERÍODO TOTAL DE APOIO: Agosto/ 2015 a Junho/2016

RELATÓRIO RESPONDIDO POR:

Daniela Floriano Teixeira - Gestora do Pimp my Carroça e
contribuições de Mundano (Thiago Ackel) - Idealizador e
Coordenador Geral do Pimp my Carroça.



I. CONTEXTO

1. Ambiente externo

1.1. Que fatores externos à sua organização (econômicos, políticos, climáticos ou outros) dificultaram e/ou ajudaram o andamento do projeto nestes primeiros seis meses?

Acreditamos que alguns fatores contribuíram com o crescimento do movimento Pimp my Carroça no segundo semestre de 2015 que foram:

- Temática dos resíduos sólidos e conseqüentemente, inclusão dos catadores, se fortalecendo nacionalmente, com uma maior visibilidade das organizações e das empresas para a necessidade de apoiar ou investir em projetos nessa frente.
- A temática do empreendedorismo social ganhando muita força no Brasil, o que faz do Mundano, a grande liderança do projeto, uma pessoa mais presente em debates, rodas de conversas e palestras, e organicamente, fazendo o projeto circular mais por diferentes lugares.
- O segundo semestre sempre tem mais oportunidades de editais e possibilidades de apoios culturais de empresas, os quais tentamos aproveitar o máximo possível.

1.2. Caso haja parceiros na execução do projeto, eles estão cumprindo os compromissos? Comente.

Sim! Temos parceiros institucionais sob diferentes instâncias de trocas pactuadas, e por enquanto, não estamos tendo problemas com nenhum deles.

1.3. Vocês conseguiram novas parcerias? Qual o tipo de apoio obtido (recursos financeiros, recursos técnicos, outros).

- MRS Participação e Empreendimento: Firmamos uma parceria para realizarmos a edição do Pimp My Carroça Recife e Jacareí, sendo essa uma empresa cultural que nos convidou para participar da programação cultural seu projeto que se chama RE-CIRCO, financiado via REXAM.
- STAMACO: Parceria na doação de ferramentas Stamaco
- destinadas a reforma das carroças e materiais de apoio.
- Rede de Empreendedores Culturais AMAPHICO da RED BULL: A qual contribuiu tanto com a realização de PimpEx em outras cidades, como nos apoiou na realização da exposição Viva os Catadores no Red Bull Station, de 03/12/15 a 31/01/16.



- ECO WORKS: Empresa que atua na área de resíduos sólidos em Bogotá que encarou uma produção colaborativa da edição Pimp my Carroça #Bogotá, realizada no dia 08/11/2015, financiada através do financiamento coletivo e por conquista de parceiros locais que permutaram serviços ou produtos. A mesma já realizou PimpEx em sua cidade, após a realização do projeto maior na cidade, e hoje compõe a rede do Pimp internacional.
- Melissa Angel: produtora cultural da cidade de Cali - Colômbia, que realizou o Pimp my Carroça #Cali através do uso do financiamento colaborativo e da articulação de uma rede de parceiros locais. A mesma já realizou PimpEx em sua cidade, após a realização do projeto maior na cidade, e hoje compõe a rede do Pimp internacional.
- ABONG: doação de um mini grant para a realização de uma Carroceata dentro do Global Action 2015.
- 3M - continuidade na parceria para recebimento de materiais via doação, no caso, fitas refletivas.

1.4. A realização do projeto está ajudando sua organização a obter algum tipo de reconhecimento externo? De que forma(s)? Por parte de quem?

Claro que sim! Com a estrutura que atuamos hoje, onde buscamos realizar tanto grandes edições do Pimp my Carroça (04 no total de 2015) como os PimpEx, somadas as ações ativistas que fazemos constantemente, conseguimos com que o projeto esteja sempre ativo e consolidando mais parceiros e tendo visibilidade constante nas redes sociais, bem como, uma constante busca da mídia, pesquisadores dentre outros interessados no conteúdo que geramos espontaneamente.

Esse ano conquistamos o 'Premio de Agua y Saneamiento BID-FEMSA para América Latina y el Caribe' na categoria de resíduos sólidos, sob a seguinte descrição: "Y en la categoría residuos sólidos, Mundano, un artista de Brasil, fue ganador por su ingenioso proyecto de Pimp my carroça, [<http://pimpmycarroca.com/>] que busca reconocer el trabajo de los recicladores informales de nuestra región y generar conciencia sobre el reciclaje, transformando sus medios de trabajo en verdaderas obras de arte." (http://www.iadb.org/es/noticias/comunicados-de-prensa/2015-11-17/ganadores-premio-bid-femsa,11324.html?WT.mc_id=NewsEmail_Short_11324&wtSrc=Email&wtType=Short&wtArticleID=11324)

2. Ambiente interno

2.1. Nestes últimos seis meses houve algum fator dentro de sua organização que facilitou ou dificultou o projeto? Dê exemplos.



Acho que temos alguns fatores internos muito produtivos como o crescimento da equipe diária e pontual atuando para o Pimp my Carroça. Tivemos a entrada do Gustavo Henrique, que se fixará a partir de Janeiro como estagiário fixo, a Mariana Pavanelli, que faz produções pontuais e contribuiu muito com o Pimp my Carroça esse ano, e ainda a Mariana Martins, que tem contribuindo na área de elaboração de projetos para novas oportunidades.

Estamos conseguindo aprimorar a nossa gestão financeira e também, por termos uma empresa na área cultural, vamos fechar o ano com patrocínios culturais para a realização de edições do Pimp my Carroça em pelo menos 2 cidades que ainda não estivemos no ano de 2016.

Estamos com um núcleo jurídico voluntário contribuindo com a criação de uma ONG própria do Pimp, o que tem sido muito bom, porque eles tem realizado um processo com a nossa equipe para além da consolidação das burocracias necessárias, mas sim, fazendo um exercício de planos futuros e de visão organizacional e do projeto muito interessante.

II. ATIVIDADES DO PERÍODO

Com base nas atividades previstas no seu Plano de Trabalho, liste as atividades já realizadas e /ou que ainda estejam em andamento

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
95 catadores atendidos via PimpEx até Dez/15	143 catadores atendidos via PimpEx até Dez/15
4 edições internacionais de PimpEx realizadas em Dez/15	Locais: Lima - Peru; Cidade do Cabo - Africa do Sul; Mar del Plata - Argentina; Nova York - EUA; Pristina - Kosovo
6 edições do Pimp my Carroça realizadas em Dez/15 *	8 edições realizadas até o fim de 2015, sendo um total de 4 nesse ano, que foram: Pimp my Carroça # Jacareí/ SP (Nº 5), Pimp my Carroça # Recife /PE (Nº 6), Pimp my Carroça # Cali - Colômbia (Nº 7), Pimp my Carroça # Bogotá - Colômbia (Nº 8).
Fazer novas parcerias com fundações, instituições e empresas. Criar novas estratégias. Utilizar os mecanismos de incentivo para captação de recursos.	Conseguimos atingir esse resultado através do uso da Lei Rouanet de Incentivo a Cultura, através da qual captamos recursos para a realização de 5 edições do Pimp my Carroça no ano de 2016, e o patrocínio da REXAM e da LATAPACK BALL.. Também conquistamos o apoio da empresa de ferramentas STAMACO no ano de 2015, que apoia através da doação de ferramentas e acessórios.



1. Nas atividades realizadas o que você considera que deu certo? Por quê?

Como são atividades de diferentes tipos, acreditamos que o que há de comum e exitoso nelas é a capacidade de engajamento de voluntários, técnicos especialistas ou sem conhecimentos específicos, que sempre querem ajudar e estar por perto do movimento, sejam nas grandes edições do projeto, como nos PimpEx ou mesmo na construção da ONG. Acreditamos que temos uma linguagem ou mesmo uma forma de aproximar pessoas muito positiva e que queremos continuar aperfeiçoando.

2. O que você identificou que não deu certo? Por quais motivos? E como a equipe tratou as dificuldades encontradas?

Apesar de termos ampliado os parceiros do campo financeiro do projeto, ainda não conseguimos estruturar uma equipe fixa dentro das reais necessidades que o projeto possui. Por exemplo, não conseguimos ter ninguém focado em comunicação, o que faz com que tenhamos alguns problemas na continuidade da publicização de nossas atividades, ou mesmo na captação via financiamento colaborativo contínua que possuímos.

3. Você identificou alguma nova oportunidade ou potencial durante as atividades? Exemplifique.

Sim! Realizando as edições do Pimp my Carroça na Colômbia percebemos que a nossa forma de compartilhar o conhecimento de como produzir um Pimp funciona, e o melhor, ela se aprimora a cada inserção de um novo realizador ou parceiros. As edições desse ano foram todas mais estruturadas do que as que já havíamos realizados. Conseguimos também refletir sobre o processo de auto empoderamento dos parceiros e o quanto é importante conseguir não ser dono de uma idéia, mas sim, provedor de possibilidades e o quanto ganhamos com isso.

Também aprendemos que a barreira entre o português e o espanhol é super transponível quando se trata de parcerias e realizações compartilhadas.

4. Comente como a metodologia utilizada no projeto está funcionando e se há necessidade de fazer modificações.

Criamos uma cartilha explicando como fazer uma edição do Pimp my Carroça, depois, realizamos algumas reuniões online para alinhar algumas necessidades específicas que o projeto possui, bem como detalhes que podem passar despercebidos e que fazem a diferença no operacional do projeto. Levamos parte da nossa equipe para acompanhar a produção e participar como voluntários na realização das ações.

Se alguma atividade planejada para este período não foi realizada preencha o quadro abaixo.



ATIVIDADE NÃO REALIZADA	JUSTIFICATIVA	PREVISÃO
Ter um CNPJ de ONG próprio.	Nossa ONG ainda não foi constituída, porém o processo de criação está em andamento. Fizemos uma parceria com o advogado Niaradi e sua equipe, que junto com a equipe do Pimp my Carroça, está trabalhando para construir subsídios conceituais para a proposta, e assim, elaborar coletivamente o Estatuto jurídico.	1º semestre de 2016.
20 cidades de 13 estados brasileiros com edições do PimpEx realizadas em Dez/15.	Conseguimos realizar PimpEx em 16 cidades diferentes de 10 estados brasileiros até Dez/15. Tivemos 22 edições na cidade de São Paulo, 2 na cidade do RJ e 2 em Belo Horizonte.	1º semestre de 2016.

III. PÚBLICO BENEFICIÁRIO DO PERÍODO

1. Qual o número de beneficiários diretos atendidos no período?

- 61 catadores atendidos no período do relatório, sendo 143 catadores no total da história do PimpEx.
- 96 catadores atendidos em edições do Pimp my Carroça realizadas no segundo semestre, sendo que os mesmos são oriundos das seguintes edições:
- 58 catadores - Pimp my Carroça # Recife
- 35 catadores - Pimp my Carroça # Cali
- 40 catadores - Pimp my Carroça # Bogotá

2. O número de beneficiários está de acordo com o esperado? Você considera que eles já estavam suficientemente mobilizados para o início do projeto?

Os números foram maiores que os prospectados, o que indica que temos uma preocupação muito grande com o público beneficiado, e a tecnologia de mobilização vem sendo aprimorada, o que está gerando êxito em todas as ações realizadas.



3. Caso não tenha atingido o público planejado, que estratégias a organização utilizou ou irá utilizar?

O público atingido foi maior do que o prospectado, portanto não se aplica.

4. Como a equipe avalia a participação e o aproveitamento do público beneficiário no decorrer do projeto? Comente.

Percebemos que o atendimento pontual ofertado pelo projeto é muito bem vindo, inclusive no que tange a reforma realizada e a pintura artística. Há uma consciência por parte do público atendido de uma oportunidade de solicitar algo a mais, além do ofertado, inclusive na linha de posicionamento político e demandas sociais ao poder público, com a consciência de que representamos uma classe e que podemos contribuir com melhoras no sistema. Isso também nos mostra que os beneficiários vem ampliando cada vez mais a sua consciência de classe, o que acreditamos estar contribuindo indiretamente.

5. Há alguma reação do público que mereça destaque? Cite exemplos e se possível insira depoimentos.

Recebemos feedbacks dos catadores constantemente, principalmente os da cidade de São Paulo, que naturalmente encontramos mais pelas ruas, e que em sua maioria agradecem o feito realizado em suas carroças e acabam sempre solicitando outras ajudas, que em sua maioria não conseguimos dar (tratamentos dentários, médicos, educação para os seus filhos, e etc). De qualquer forma, há sempre um agradecimento e a contação de uma história ou episódio onde a carroça pintada gerou algo positivo em suas vidas.

IV. RESULTADOS OBTIDOS NO PERÍODO

1. Que avanços ou resultados foram conseguidos neste período?

O período aqui relatado foi muito intenso ao movimento, porque não só foram realizadas as edições internacionais e uma nacional do Pimp my Carroça, como foram realizados alguns PimpEx que atenderam a mais de um catador por vez. Também foi nesse período que inscrevemos o Pimp em muitas oportunidades e ainda buscamos consolidar os patrocínios culturais no final do ano, que é quando as empresas fecham o seu balanço fiscal e sabem quanto vão poder aportar de recursos em projetos incentivados no ano seguinte.

Também agregamos o Gustavo Henrique ao nosso time, que é estudante de Tecnologia em Soldagem na FATEC, que nos procurou querendo trabalhar



V. GESTÃO DO PROJETO

1. Analise o desempenho da equipe responsável pela execução do projeto: seus pontos fortes, dificuldades e potenciais a desenvolver.

A equipe do Pimp my Carroça é muito guerreira e realizadora, capaz de fazer as coisas acontecerem com poucos recursos e sempre de maneira criativa e inovadora, sendo esses os seus pontos fortes, que ainda somados a questão estrutural da organização que se entende como um coletivo semi-formalizado (ou seja, que está em processo de formalização), onde a estrutura é horizontal e o acesso as informações também, completam uma proposta de ser diferente e inclusivo inclusive no formato de trabalhar o seu time, o que gera um engajamento maior de todos.

Pontos a melhorar: ter mais pessoas no time para que todas as áreas consideradas estratégicas, como comunicação, por exemplo, tenham um profissional dedicado exclusivamente para tal fim. Ainda vivemos uma realidade onde todos fazem um pouco de tudo, o que gera serviços/ produtos nem sempre tão qualificados quanto o desejado, já que as expertises se diluem.

2. Que formas de controle estão sendo utilizadas para registrar as despesas e para classificá-las de acordo com as rubricas do projeto? Quem realiza o controle? Com que frequência?

Como o recurso está alocado na ONG parceira ISPIS, que é gerida financeiramente pelo contador Raul Torres, e nós acabamos operando o recursos através da contratação de serviços ou compra de produtos já direcionando as notas fiscais e os pagamentos diretamente para o ISPIS, acaba que a gestão financeira é realizada pelo referido técnico em uma planilha compartilhada com o Pimp my Carroça onde vamos fazendo o controle do nosso recurso cotidianamente, ou seja, pelo menos uma vez por mês checamos o balanço da nossa conta.

3. As despesas estão compatíveis com o orçamento inicial? Se há diferenças, justifique. São necessários remanejamentos? Quais?

Quando mandamos o projeto, por exemplo, os valores pagos em camisetas eram e passaram a custar:

- Normais (sem faixa refletiva) - R\$11,25 >> R\$13,90
- Catadores (com faixa refletiva) - R\$13,50 >> R\$16,90

Também acreditávamos que a ajuda de custo R\$1.500,00 para 2 pessoas na equipe era ok, mas aumentamos o valor para R\$2.000,00 e estamos revendo já aumentar para R\$2.500,00,



tendo em vista a inflação do país e a consciência que o R\$2.000,00 não é um valor adequado para um bom serviço contínuo.

4. Você aprimorou alguma prática da sua gestão? Algum aprendizado da capacitação realizada pela BrazilFoundation está sendo utilizado? Dê exemplos.

O exercício de imaginação e prospecção que permeia desde a elaboração do projeto da Carta Convite, até os exercícios ofertados na capacitação contribuíram com a realidade colhida hoje, tanto por ofertarem pontos estratégicos para comparações - que viraram métricas de análises das realizações - quanto por permitirem “vislumbres” que possibilitam ver para além do dia-a-dia, que muitas vezes ofusca a inovação, o sonho, a realidade sem chão. A capacitação também permite que o conhecimento de outras realidades, ou seja, outras iniciativas, traga um conforto e um estímulo simultaneamente, por ser uma troca de experiências abrindo assim as possibilidades prospectadas.

VI. RELACIONAMENTO COM A BRAZILFOUNDATION

1. Como está sendo o relacionamento de sua organização com a BrazilFoundation?

Estamos muito felizes com a parceria, já que a mesma borra as fronteiras do mini grant institucional e busca aproveitar todas as potencialidades que a Brazil Foundation tem para oferecer. Ficamos ainda um pouco enrolados com as contrapartidas institucionais - relatórios - os quais entendemos a relevância dentro do contexto, e agradecemos a compreensão da fundação frente as dificuldades cotidianas e os atropelos que dificultam as vezes o cumprimento de prazos.

Aproveitamos para parabenizar a relação desenvolvida com os apoiados e a busca constante de ampliação de diálogos e compreensão do cotidiano com as mesmas.

--

OBRIGADO!

Equipe Pimp My Carroça.